

PROGRAMA: Redução do impacto social do álcool e outras drogas: Prevenção, Cuidado e Reinserção Social.

OBJETIVO 1071: Fortalecer a prevenção do uso do álcool e outras drogas, com ênfase para crianças, adolescentes e jovens.

Caracterização:

Prevenir e retardar o início do uso de álcool e outras drogas por crianças, adolescentes e jovens diminui as chances de seu uso problemático na vida adulta. As evidências científicas mostram que a prevenção nesse segmento depende de (1) fortalecer fatores de proteção individuais que fazem parte de um conjunto amplo de habilidades para a vida, (2) um ambiente normativo que desestimule o uso precoce e o uso abusivo e (3) acesso facilitado a informação de qualidade e orientação imediata. As ações de prevenção também devem contribuir para evitar a estigmatização de usuários de drogas e promover maior conhecimento sobre a temática.

Ações de prevenção ligadas às escolas e ao trabalho com famílias no SUAS são estratégias efetivas e eficientes para atingir seletivamente o segmento de crianças e adolescentes. Os desafios a serem enfrentados pelas intervenções preventivas envolvem a sua adequação aos contextos locais culturais e organizacionais, a preservação de seus componentes centrais de efetividade, a aceitabilidade da intervenção e facilidade de sua multiplicação para trabalhadores da ponta e o desenvolvimento de mecanismos de gestão que garantam ao mesmo tempo a fidelidade da intervenção e a viabilidade de sua capilarização nas redes de educação do SUAS, e SUS. Para enfrentar esses desafios será necessário manter um grupo articulado interministerial que defina conjuntamente estratégias de intervenção e avaliação das ações. Esse esforço deverá ainda ser acompanhado por uma agenda de pesquisas independentes que avaliem processo e impacto dos programas.

A capilarização dos programas de prevenção deve ser buscada por dentro das redes e políticas da educação, assistência social e saúde, exigindo articulação com as três esferas de gestão. As ações de prevenção mais estruturadas devem priorizar grupos em situação de maior risco pela sua desvantagem social, utilizando-se para isso dos mecanismos de priorização de segmentos em situação de maior vulnerabilidade já existentes em programas como o Mais Educação e o Brasil sem Miséria. A formação para a prevenção de trabalhadores da rede de proteção de direitos das crianças e adolescentes e do sistema socioassistencial também são ações a serem priorizadas pelo potencial de seu impacto em um segmento de alta vulnerabilidade.

No que tange à difusão de informação sobre álcool e outras drogas, o próximo período de governo deve priorizar investimento em estratégias que permitam acesso em larga escala com baixo custo, adequação de mensagens para segmentos etários específicos e interatividade. As ações nesse sentido estarão centradas na expansão do serviço de teleatendimento público, com aperfeiçoamento de uma prática já existente, e na implementação de um novo serviço disponível na internet, para qual será necessário esforço de desenvolvimento e avaliação contínuo das estratégias a serem utilizadas.